



Projeto de Parceria

- Cámara de Comercio e Industria Italiana para España CCIS
www.italcamara-es.com
- PREDIF - Plataforma Representativa Estatal de Personas con Discapacidad Física
www.predif.org
- Camera di Commercio Italiana per il Portogallo
ccitalia.pt
- Università dei Sapori Soc.consar.l
www.universitadeisapori.it
- The Chocolate Way
www.thechocolateway.eu
- Holloko Kozseg Onkormanyzata
www.holloko.hu
- BTS – Blended Training Services
Lda blendedtraining.pt



IPER - ICT TO PROMOTE CULTURAL HERITAGE

O objetivo da promoção do Património Cultural Europeu é encorajar mais pessoas a descobrir e a envolver-se com o património cultural europeu e a reforçar o sentimento de pertença a um espaço europeu comum.



Camera di Commercio Italiana per il Portogallo



Università dei Sapori
Centro Internazionale di Formazione
Cultura del Assessorato e dell'Innovazione

theChocolateWay



SIGAM-NOS

www.facebook.com/IPER-ICT-to-promote-cultural-heritage

iperproject.eu

EU DISCLAIMER

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Projeto



APRESENTAÇÃO

ICT to promote Cultural Heritage é um projeto transnacional que inclui 4 países: Portugal, Espanha, Itália e Hungria.



PROBLEMA

A falta de comunicação e atenção adequadas na construção de uma proposta de turismo acessível.



SETORES

Os setores do turismo e gastronomia que representam o sistema de maior crescimento na Europa.



OBJETIVO

Ferramentas digitais e acessibilidade.

IPER



MISSÃO

Contribuir para o crescimento e promoção do património cultural na Europa.



VISÃO

Uso das TIC para promover o património cultural de acordo com os princípios do turismo acessível.



VALORES

O incentivo a uma sociedade inclusiva para o usufruto do património cultural deve incluir as ações que tornem possível integrá-lo na vida social e cultural dos cidadãos.



GRUPO ALVO DIRETO

De acordo com os perfis da ESCO, o projeto considerará estes profissionais: técnicos de galerias, museus e bibliotecas, profissionais associados das áreas artísticas, culturais e culinárias, gerentes de centros culturais, recreativos e desportivos, oficiais de educação artística, gerentes de instalações. culturais, oficial de políticas culturais.

O quê?



Criar um sistema de reconhecimento de respeito qualitativo para a promoção do património cultural.



Apresentar novas propostas e soluções para estruturas que já operam ou também pretendem operar com turismo acessível.



Desenvolver um sistema nano-inclinado através de plataformas digitais.

Porquê?

- Manter os setores de receção de turismo informados sobre as necessidades relacionadas ao turismo acessível.
- Aumentar o desenvolvimento do Orange Tourism.
- Incentivar o crescimento do turismo acessível.
- Aumentar o uso de serviços através de ferramentas digitais.
- Aumentar a promoção do património cultural através das TIC.

Objetivos

- Aprimorar as competências dos profissionais do setor;
- Criar uma rede público-privada para promoção do património cultural;
- Melhorar a acessibilidade no turismo para atrair mais turistas;
- Realizar atividades de consciencialização pública para diálogo sobre o Património Mundial;
- Apoiar a participação da população local na preservação de seu património cultural e natural;
- Incentivar a cooperação internacional na conservação do património cultural e natural de nosso mundo.

Produtos

- 1 **Definir a última geração da promoção de património cultural e uso de ferramentas digitais de acordo com os princípios de turismo acessível** necessários no setor de PC (património cultural) com base na pesquisa de parceiros e nos pontos fortes e ampla experiência do consórcio em pesquisa, necessitando análise e treino;
- 2 **Desenvolver as melhores práticas de Estudos de Caso mais relevantes** que devem ser levadas em consideração ao analisar as fraquezas e os pontos fortes da promoção do património cultural;
- 3 **Conceber um curso de formação orientado para as necessidades e “nano-learning”** que integram várias competências setoriais, específicas ou transversais, incluindo “soft-skills” e competências digitais e empresariais. Será apoiado por um conjunto de REA que, em conjunto com os estudos de caso, representarão os principais conteúdos do sistema de formação.